

SELEÇÃO 2023 – PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRRJ

ANEXO I - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS

ABAIXO ESTÃO OS TEMAS E BIBLIOGRAFIAS RELACIONADAS PARA CADA PROGRAMA. O CONTEÚDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE É COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E ESTÁ DISPONÍVEL NO QUADRO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE.

Programa: VIGILÂNCIA E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

TEMAS: COMUM A TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE:

Sistema Único de Saúde – SUS. Objetivos e Atribuições. Princípios e Diretrizes. Organização e Gestão. Competências. Financiamento. Participação da comunidade na gestão do SUS. Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS 1/96). Política Nacional de Atenção Básica. O Médico Veterinário no SUS. Atuação no âmbito da Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968 (1968). Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Brasília, DF: Senado 1968.

Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário.

BRASIL. Ministério da Saúde, Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (1990). Lei Orgânica da Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 (1990). Dispõe sobre a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Senado 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº. 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Senado 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde (2012). Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria de Consolidação nº4, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Capítulo V. Das ações e serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

BRASIL. Ministério da Saúde (2022). Portaria GM/MS nº 1.102, DE 13 de maio de 2022. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir o Sars-CoV-2 no item da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada a coronavírus e incluir a covid-19, a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à covid-19 e a Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Adultos (SIM-A) associada à covid-19 na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde (2017). Portaria nº 782, de 15 de março de 2017. Define a relação das epizootias de notificação compulsória e suas diretrizes para notificação em todo o território nacional.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/RJ. Resolução SES n.º2485 de 18 de outubro de 2021. Dispõe sobre a relação de doenças e agravos de notificação compulsória e vigilância sentinela e revoga a Resolução SES nº 1.864 de 25 de junho de 2019.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria da Casa Civil. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977 – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 – Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC Nº222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. Resolução RDC Nº 611, de 9 de março de 2022. Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Prevenção, Vigilância e Controle de Zoonoses. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: DF. Editora do Ministério da Saúde. 2016, 123p.

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. (Publicada no D.O.U. de 27.01.1999, Seção 1, pág. 1). Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1126p. Acesso: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf

Programa: CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

TEMAS: Semiologia e semiotécnica dos Sistemas Orgânicos; Afecções do Sistema Nervoso Central e Periférico; Afecções Oftálmicas; Afecções do Sistema Locomotor; Afecções do Sistema Digestório; Afecções do Sistema Cardiovascular; Afecções do Sistema Respiratório; Afecções do Sistema Endócrino; Afecções do Sistema Urinário; Afecções do Sistema Hematopoiético; Afecções do Sistema Reprodutor; Afecções da Pele e Anexos; Neonatologia e Pediatria; Emergências Clínicas; Doenças Infecciosas e Parasitárias em Animais de Companhia

BIBLIOGRAFIA:

ACIERNO, M.J., et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *J. Vet. Intern. Med.*, v.32, n.6, p.1803–1822, 2018.

AMERICAN HEARTWORM SOCIETY. Current Canine Guidelines for the Prevention, Diagnosis, and Management of Heartworm (*Dirofilaria immitis*) Infection in Dogs, p. 1-19. 2020.

AUGUST, J.R. Medicina Interna de Felinos. 6ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 884p

CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. 1ª ed. São Paulo: Editora Medvet, 2021, 782p.

DALECK, C. R., et al. Oncologia em cães e gatos. Editora Roca, 632p. 2009.

DUBEY, J.P. Toxoplasmosis of Animals and Humans. Second edition. CRC Press; 2010 313 pages. ISBN 978-1-4200-9236-3 (Hardback).

ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1583-1614, 2004.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2020. 704 p.

HERRERA, D. Oftalmologia clínica em animais de companhia. Editora Medvet, 316p. 2008.

FORMAN, Marnin A. et al. ACVIM consensus statement on pancreatitis in cats. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 35, n. 2, p. 703-723, 2021.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Dogs. p. 1-17, 2019.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Treatment Recommendations for CKD in Cats. p. 1-16, 2019.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. IRIS Staging of CKD. p. 1-5, 2019.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY. Grading of acute kidney injury. p. 1-9, 2016.

JANUÁRIO, E.V. Endocrinologia de cães e gatos. 1ªed Editora Payá.2021.227p.

JERICO, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

LAPPIN, M.R. et al. ACVIM Antimicrobial use guidelines for treatment of respiratory tract disease in dogs and cats: antimicrobial guidelines working group of international society for companion animal infectious diseases. Journal of Veterinary Internal Medicine, lv.31, p.279-294, 2017.

LARSSON, Carlos Eduardo e LUCAS, Ronaldo. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. São Caetano do Sul: Interbook, 2016.

MARKS, S.L. et al. ACVIM consensus statement: Support for rational administration of gastrointestinal protectants to dogs and cats, v. 32. p. 1823-1840, 2018.

NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª ed. St. Louis Elsevier, 2015. 1512p

PODELL, M., et al. 2015 ACVIM Small Animal Consensus Statement on Seizure Management in Dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine v.30 p.477-490, 2016.

POUCHELON, J. L., et al. Cardiovascular-renal axis disorders in the domestic dog and cat: a veterinary consensus statement. Journal of Small Animal Practice v.56, p.537-552, 2015.

SLATTER, D. Fundamentos de oftalmologia veterinária. Editora roca, 712p. 2005.

SOLANO-GALLEGO, L. et al. LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis. v. 4, p. 1- 16, 2011.

SWANN, J.W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune-mediated hemolytic anemia in dogs, v. 33. p. 1141-1172, 2019.

WEBSTER, C.R.L. et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs, v. 33. p. 1173-1200, 2019.

WEESE, J. S. et al. International Society for Companion Animal Infectious Diseases (ISCAID) guidelines for the diagnosis and management of bacterial urinary tract infections in dogs and cats J. The Veterinary Journal, v. 247, p.8-25, 2019.

Programa: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

TEMAS: Clínica médica e cirúrgica de animais de produção, com ênfase na etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções dos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutivos, musculoesquelético e nervoso; e das afecções oftalmológicas e dermatológicas. Principais neoplasias dos animais de produção. # Semiologia e semiotécnica dos sistemas orgânicos. Terapêutica veterinária e meios auxiliares de diagnóstico (imagem e som). # Patologia Clínica: leucograma e eritrograma; perfis bioquímicos: hepático, renal e muscular dos animais de produção. # Obstetrícia Veterinária, Neonatologia e Pediatria em animais de produção. # Etiologia, epidemiologia, patogenia, interpretação dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças determinadas por bactérias, rickétsias, fungos, vírus e protozoários; e das doenças parasitárias, tóxicas, nutricionais e metabólicas que acometem os animais de produção. # Acidentes por animais peçonhentos envolvendo os animais de produção (características gerais, aspectos epidemiológicos, mecanismos de ação, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento). # Clínica cirúrgica de animais de produção: Equilíbrio hidroeletrólítico; Fluidoterapia pré, trans e pós-cirúrgica; Expansão da volemia; Distúrbios da coagulação; Choque; Vias de administração; Noções de anestesia e analgesia; Recuperação anestésica e controle das complicações; Pré-operatório; Estabilização sistêmica; Urgência e emergência; Técnicas de assepsia; Diérese, hemostasia e síntese em cirurgia; Pós-operatório; Monitoração do paciente; Infecções cirúrgicas; Profilaxia e terapia antimicrobiana na cirurgia; Cicatrização tecidual; Princípios gerais, diagnóstico e tratamento do trauma tecidual. # Noções de Biossegurança e Saúde pública. # Noções de Etologia aplicada ao bem-estar animal. # Ética profissional.

BIBLIOGRAFIA:

ADAMS, S. B.; FESSLER, J. F. Atlas of equine surgery, Philadelphia: W.B. Saunders Co, 2000. 428 p.

ARTHUR, G.H. Veterinary reproduction and obstetrics. 4ª ed, London: Bailliere Tindall, 2001. 616p.

AUER, J.A.; STICK, J.A. Equine Surgery. 5ª ed., Elsevier, 2019. 3104p.

BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical radiology of the horse. 3ª ed. Oxford: Blakwell Scientific Publications, 2008. 760p.

CFMV, Resolução nº 722 de 16 de agosto de 2002, disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/lei/index/id/234>

COLES, E.H. Veterinary Clinical Pathology. Philadelphia: Saunders, 4ª ed., 1986. 508p.

CONSTABLE, P.D. Ruminant neurologic diseases. *The Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v.20, n.2, 2004.

DIRKSEN, G., et al. *Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 429p.

DOHERTY, T.; VALVERDE, A. *Manual of Equine Anesthesia and Analgesia*. USA: WileyBlackwell, 2006. 376p.

FEITOSA, F. L. F. *Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico*. 3ª ed. Roca, São Paulo. 2014. 735p.

HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B. *Reproduction in farm animals*. 7ª ed, Philadelphia: Lea & Febiger, 2004. 509p.

HENDREDRICKSON, D.M. *Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 318p.

HINCHCLIFF, K. W.; KANEPS, A. J.; GEOR, R. J. *Equine Sports Medicine and Surgery*. Saunders, 2004, 1364 p.

MASSONE, F. *Anestesiologia Veterinária*. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 571p.

MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. *Equine Anesthesia - Monitoring and Emergency Therapy*. St Louis: Mosby Yearbook, 1991. 515p.

ORSINI, J. A. & DIVERS, T. J. *Equine Emergencies - Treatment and Procedures*. Third Edition. 838 p. Saunders Elsevier, 2008.

PASCOE, R.R. & KNOTT ENBELT, D.C. *Afecções e Distúrbios do Cavallo*. São Paulo: Manole, 1998. 432p.

PINTO, L.F.; CALDAS, S. A. *Obstetrícia veterinária (E-book)*. Disponível em: <https://www.amazon.com.br>.

PRESTES, C. N.; LANDIM-ALVARENGA, F. C. *Obstetrícia veterinária*. 2ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 241p.

PUGH, D. G. *Clínica de ovinos e caprinos*. 513 p. Roca, 2004.

RABELO, R. E.; SILVA, L.A.F.; SILVA, O.C.; VULCANI, V.A.S. *Cirurgias do Aparelho Reprodutor de Machos Bovinos e Equinos*. 1. ed. São Paulo: MedVet, 2017. v. 1. 306p.

RADOSTITS, O.M., et al. *Clínica Veterinária: Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos*. 9ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2002. 1737p.

REBHUN, W.C. *Doenças do Gado Leiteiro*. São Paulo: Ed. Roca, 2000.654p.

RIET-CORREA, F., et al. *Doenças de Ruminantes e Equinos*. 2ed. vol. 1 e 2, São Paulo: Varela, 2003.

ROBINSON, N. E. & SPRAYBERRY, K. A. *Current Therapy in Equine Medicine*. Sixth Edition. 1066 p. Saunders Elsevier, 2009.

ROCKETT, J. & BOSTED, S. *Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais*. 556p. Cengage Learning, 2011.

ROSE, R. F. & HODGSON, D. R. *Manual of Equine Practice*. Second Edition. 818 p. W.B. Saunders Company, 2000.

ROSENBERGER, G. *Exame Clínico dos Bovinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 3ª ed., 1993, 419p.

ROSS, M.W.; DYSON, S.J. *Diagnosis and Management of Lameness in the Horses*. St. Louis – Missouri: Saunders, 2003, 1140 p.

SMITH, B.P. *Medicina interna de grandes animais*. 3ª ed., São Paulo, Manole, 2006. 1784p.

STASHAK, T.S. *Claudicação em equinos segundo Adams*. 5ª ed., São Paulo: Roca, 2006. 1112p.

THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos cavalos*. 4ed.São Paulo:Varela, 2005. 537p.

TOKARNIA, C.H. et al. *Plantas tóxicas do Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro:Helianthus, 2012. 310p.

TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F.; DÖBEREINER, J. *Deficiências Minerais em Animais de Produção*. Rio de Janeiro:Helianthus, 2010. 191p.

TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. *Técnica cirúrgica em animais de grande porte*. São Paulo, Roca, 2002. 354p.

WHITE, N. A., MOORE, J. N. & MAIR, T. S. *The Equine Acute Abdomen*. 754 p. Teton NewMedia, 2008.

Programa: DIAGNÓSTICO EM PARASITOLOGIA ANIMAL

TEMAS:

1. Ectoparasitoses de animais de companhia, de produção e silvestres. 2. Helmintoses de animais de companhia, de produção e silvestres. 3. Protozooses de animais de companhia, de produção e silvestres. 4. Riquetsioses de animais de companhia, de produção e silvestres. 5. Antiparasitários empregados no controle de parasitos e tratamento de parasitoses dos animais de companhia e de produção. Obs. Considerar para os itens de 1 a 4: diagnóstico (clínico e laboratorial), aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, patogenia e controle.

BIBLIOGRAFIA:

BOWMAN, D. D. *Georgis Parasitologia Veterinária*. 9ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p. ESTRADA-PEÑA, A. *Carrapatos: morfologia, fisiologia e ecologia (Edição adaptada por regiões geográficas: América Latina)*. 1ª Edição. São Paulo: MedVet. 2017. 93p. MELO, Y. J. O.; FERRAZ, H.T.; SATURNINO, K.C.; SILVA, T.D.P.; BRAGA, I.A.; AMARAL, A.V.C.; MEIRELLES-BARTOLI, R.B.; RAMOS, D.G.S. Gastrointestinal parasites in captive and free-living wild birds in Goiania Zoo. *Brazilian Journal of Biology*, v. 82, e240386, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>>. Epub 02 June 2021. ISSN 1678-4375. <https://doi.org/10.1590/1519-6984.240386>.

MEWIUS, A.; LUSA, E.R.; PERTILLE, J.G.; REIS, T.D.; PLETSCH, J.A.; FRANÇA, R.T.; CASTRO, L.L.D. Endoparasites in group of wild animals raised in captivity. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v.41, e06758, 2021. <https://doi.org/10.1590/1678-5150-PVB-6758>.

SOUZA, S.L.P., BENATTI, H.R.; LUZ, H.R.; COSTA, F.B.; PACHECO, R.C.; LABRUNA, M.B. Endoparasites of capybaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) from anthropized and natural areas of Brazil. *Brazilian Journal of Veterinary Parasitology*, v. 30, n. 2, e027420, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1984-29612021049>

MONTEIRO, S.G. *Parasitologia na Medicina Veterinária*. 2ª Edição, Rio de Janeiro: Gen, 2017. 370p.

SELZER, P.M.; EPE, C. Antiparasitic in Animal Health: quo vadis? *Trends in Parasitology*, v. 37, n.1, p. 77-89, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2020.09.004>

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. *Parasitologia Veterinária*. 4ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 965p.

TEODORO, A.K.M.; CUTOLO, A.A.; MOTOIE, G.; MEIRA-STREJEVITCH, C.S.; PEREIRA-CHIOCCOLA, V.L.; MENDES, T.M.F.M.; ALLEGRETTI, S.M. Gastrointestinal, skin and blood parasites in *Didelphis* spp. from urban and sylvatic areas in São Paulo state, Brazil. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports*, v.16, e100286, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.vprsr.2019.100286>. UENO, H.; GONÇALVES, P. C. *Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes*. 4ª Edição, Porto Alegre: Japan International Cooperation Agency, 1998. 143p.

VEROCAI, G.G.; CHAUDHRY, U.N.; LEJEUNE, M. Diagnostic Methods for Detecting Internal Parasites of Livestock. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 36, n. 1, p. 125-143, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.cvfa.2019.12.003>.

Programa: DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO VETERINÁRIO

TEMAS: Bases do diagnóstico envolvendo estrutura, metabolismo, patogenicidade, interação patógeno-hospedeiro das bacterioses de importância em Saúde Animal e Saúde Pública, determinadas pelos seguintes agentes: *Staphylococcus* spp.; *Streptococcus* spp.; *Acinetobacter* spp.; Enterobacterales; *Clostridium* spp., *Pseudomonas aeruginosa*, *Burkholderia mallei*, *Brucella* spp., Micobactérias, *Leptospira* spp.

Aspectos a serem abordados: Métodos de Isolamento e Identificação na rotina laboratorial, caso cabível considerar provas oficiais preconizadas pelos MS e MAPA. Métodos de controle. Ensaio de suscetibilidade aos antimicrobianos.

Micologia: Fungos dermatófitos. Gêneros *Candida*, *Filobasidiella* e complexo "*Cryptococcus neoformans*", *Malassezia* e leveduras consideradas emergentes. Gêneros *Penicillium*, *Fusarium* e *Aspergillus*. Fungos relacionados a aborto micótico e a mastites micóticas. Fungos considerados termicamente dimórficos [complexo *Sporothrix schenckii* (*S. schenckii*, *S. brasiliensis*, *S. mexicana* e *S. globosa*), *Histoplasma capsulatum* e variedades, *Paracoccidioides brasiliensis*]. Fungos relacionados às zigomicoses e a micetomas. Principais micotoxinas e fungos produtores. Microrganismos semelhantes a fungos e/ou tradicionalmente estudados em micologia [*Pythium insidiosum* e *Saprolegnia* (Reino Chromoalveolata), *Dermatophilus congolensis* (Bacteria), *Rhinosporidium seeberi* (Protista), *Protothecas* pp e *Chlorella* spp. (Algas)]

Aspectos a serem abordados: morfologia geral, habitat, ecologia, epidemiologia, produção de micotoxinas. Fatores que regulam o dimorfismo, métodos de isolamento e de identificação laboratorial.

BIBLIOGRAFIA:

Americo, F. M. ; Siqueira, L.P.M.; Del Negro, G.M.B.; Gimenes, V.M.F.; Trindade, M.R.S.; Motta, A. L.; Freitas, R. S.; Rossi, F.; Colombo, A. L.; Bernard, G.; Almeida Júnior, J.N. Evaluating VITEK MS for the identification of clinically relevant *Aspergillus* species. *Medical Mycology*, 0, 1–6, 2019.

Arantes, T. D.; Bagagli, E.; Niño-Vega, G.; San-Blas, G. ; Theodoro, R. C. *Paracoccidioides brasiliensis* AND *Paracoccidioides lutzii*, A SECRET LOVE AFFAIR. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 57(Suppl 19): 25–30. 2015.

BRASIL. Serviços de Saúde da ANVISA. Manual de Microbiologia Clínica para Controle de Infecção em Serviços de Saúde. Brasília, DF:ANVISA, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_microbiologia_completo.pdf Acesso em 26 de outubro de 2021.

BRILHANTE, S. N. R. et al . *Malassezia pachydermatis* from animals: Planktonic and biofilm antifungal susceptibility and its virulence arsenal. Veterinary Microbiology., 220: 47-52. 2018.

CRUZ, L.C.H. Micologia Veterinária. 2ed. Rio de Janeiro:Revinter, 2010. 348p.

DE HOOG, G.S. Atlas of Clinical Fungi. 2ed. Washington DC: Amer Society of Microbiology, 2001. 1126p.

FDA. Food and Drug Administration. Bacteriological Analytical Manual. Disponível em: <http://www.fda.gov/Food/ScienceResearch/LaboratoryMethods/BacteriologicalAnalyticalManualBAM/default.htm#intro>. Acesso em 16 de dezembro de 2012.

GEDDES-MCALISTER, J. & SHAPIRO, R. S. New pathogens, new tricks: emerging, drug-resistant fungal pathogens and future prospects for antifungal therapeutics. Annals of the New York Academy of Sciences. 1-22. 2018.

HAZEN, K.C. New and Emerging Yeast Pathogens. Clin. Microbiol. Rev., v.8, n.4, p.462-78, 1995.

HIRSH, W.C. Microbiologia Veterinária. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 466p.

JAWETZ, E., et al. Microbiologia Médica. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000. 524p.

Kidd, S.; Halliday, C.; Alexiou, H.; Ellis, D. Descriptions of Medical Fungi. 3ªed. Adelaide: Head, National Mycology Reference Centre Microbiology & Infectious Diseases, 2016. 278p

Kwon-Chung, K. J. ; Fraser, J.A.; Doering, T. L.; Wang, Z.A.; Janbon, G.; Idnurm, A.; Bahn, Y. *Cryptococcus neoformans* and *Cryptococcus gattii*, the Etiologic Agents of Cryptococcosis. Cold Spring Harb Perspect Med 2014;4:a019760

LACAZ, C.S., et al. Tratado de Micologia Médica. 9ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 1104p.

MADIGAN, M.T., et al. Brock Biology of Microorganisms. 11ed. Oxford: Prentice Hall College. 2005. 991p.

Pesca, C.; Cruciani D.; Agostini, L.; Rossi, E.; Pavone, S.; Stazi, M.; Mangili, P.; Crotti, S.. Simultaneous detection of *Aspergillus nidulans*, *Aspergillus luchuensis* and *Lichtheimia* sp. in a bovine abortion. Journal de Mycologie Médicale, 30 (1), 100923

QUINN, P.J., et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SIDRIM, J.J.C & ROCHA, M.F.G. Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 408p.

Sidrim J J C & Rocha M F G. Micologia Médica à Luz dos Autores Contemporâneos. Guanabara Koogan, 2004.

Spivak, E.S.; Hansona, K. E. *Candida auris*: an Emerging Fungal Pathogen. Journal of Clinical Microbiology, 56 (2), 2018.

Watkinson S, Boddy L, Money N P. The Fungi. Third Edition . Elsevier. 2016.

WINN Jr, W., et al. Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1465p.